

RUA GENÉSIO ARRUDA

Decreto nº 3421 de 19-05-1969

Formada pela rua 14 do Jardim Eulina

Início na rua Dr. Eduardo Edargê Badaró

Término na rua Dr. Lafayette Alvaro de Souza Ca-
margo

Jardim Eulina

Obs.: Decreto assinado pelo Prefeito Municipal dr.
Orestes Quércia.

GENÉSIO ARRUDA

Genésio Arruda nasceu em São Carlos, SP, filho de Bento de Arruda, que durante muitos anos foi o zelador do Cemitério Municipal daquela cidade paulista. Fez seus estudos primários em sua terra natal, onde também, teria sido feita sua primeira apresentação pública, num palco improvisado que havia no antigo Parque de Vila Neri, defronte a Praça Arcesp. Genésio Arruda especializou-se na interpretação do caipira paulista, com o sotaque e linguajar característicos, além do traje com as calças acima do tornozelo, a velha butina e o indefectível chapéu de palha, meio rôto. Embora comediante de primeira categoria, Genésio fazia declamações de poesias, em sua maior parte sertanejas, e invariavelmente tristes e comoventes. Atuou em S. Paulo em várias companhias amadoras, fundou sua companhia teatral, o "Moinho do Jéca", na praça da Sé, atuou em rádio, principalmente a Rádio Bandeirantes e foi protagonista de diversos filmes: "O Babão", "O Dia é Nosso", "Campeão de Futebol", "Mistério do Campo Santo" e "Carnaval em Iá Maior", além de "Acabaram-se os Otários" e "Lua de Mel". Em 1962, ao completar 40 anos de carreira e 64 de idade, Genésio Arruda ganhou o Prêmio Saci de "O Estado de S. Paulo", por sua atuação no filme "Tristezas do Jeca", estrelado por Mazzaropi, em que interpretou a figura de um prefeito. Coube a ele lançar, no Rio de Janeiro, um dos maiores cômicos brasileiros, o famoso Oscarito. Genésio Arruda veio a falecer na Santa Casa de São Paulo, em 02-10-1967.



DECRETO N.º 3421 DE 19 DE MAIO DE 1969.

Da o nome de "Genesio Arruda" a uma rua

da cidade.

O Prefeito Municipal de Campinas, usando das atribuições de seu cargo e de acordo com o item XX, do artigo 25 da Lei n.º 9842 de 19 de setembro de 1967 (Lei Orgânica dos Municípios),

D E C R E T A

Artigo 1.º — Fica denominada "GENESIO ARRUDA" a rua que tem início na rua 1, formada pela rua 14 e termina na rua 4, todas do Jardim Euclides.

Artigo 2.º — Este decreto entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Campinas, 19 de maio de 1969

(a) DR. ORESTES GUERCIÁ

Prefeito Municipal

DR. LAURO PERICLES GONCALVES

Secretário dos Negócios Jurídicos

Publicado no Serviço de Expediente do Gabinete do Prefeito, na data supra.

(b) GERALDO CESAR BASSOLI CEZARE

Chefe do Gabinete

rua Gênio de Arruda

"Considerando que o saudoso artista, Gênio de Arruda, alcançou êxito invulgar na sua carreira artística, brilhando intensamente nos grandes palcos nacionais, notadamente na Capital do Estado, onde recebeu verdadeira consagração popular, tornando-se admirado e conhecido em todo o território nacional;

"Considerando que o celebre ator desaparecido era são-carlense nato, membro de tradicional família desta cidade, onde se criou e fez os seus estudos primários;

"Considerando que embora tivesse alcançado projeção fora de São Carlos, nunca esqueceu sua terra natal, procurando sempre dignificá-la e engrandecê-la;

"Considerando que, finalmente, compete ao poder público honrar a memória daqueles que em vida souberam honrar as melhores tradições de cultura do nosso povo

" Decreta:

Art.1º passa a denominar-se rua Gênio de Arruda, a atual rua Vila de São Gabriel."

Gênio de Arruda especializou-se no desempenho de papéis imitando, tanto no vestir como no linguajar, o capira paulista. O fim da sua época quase coincidiu com o aparecimento de Mazzaropi, que, de um certo modo, seguiu as suas pegadas.

Pessoas que conviveram com êle na sua meninice, são unânimes em salientar a sua decidida vocação para a ribalta, manifestada desde os recuados dias da sua infância aqui em São Carlos, ^{de onde} onde partiu para se destacar nos meios artísticos do país, que percorreu de ponta a ponta, divulgando aquela imagem do nosso capira. No seu tempo foi o maior artista, no seu gênero. Na televisão pouco apareceu; foi mais do radio, das revistas e dos espetáculos circenses, o nosso Gênio de Arruda.

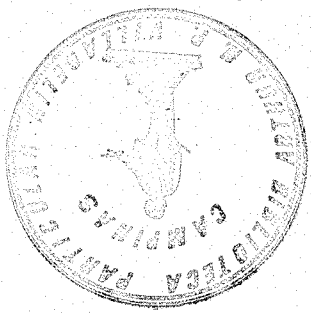
Seu pai chamava-se Bento de Arruda e foi, durante muitos anos, Getador de São Paulo, de São Paulo.

Seu pai chamava-se Bento de Arruda e foi, durante muitos anos, Getador de São Paulo, de São Paulo.

vide verso

Em 1931 quando o cinema brasileiro estava na fase dos musicais, uma produtora, a Syncrocinex, do diretor Luiz de Babão, que fazia caçoada de "Amor Pagão", um filme amerciano com Ramon Novarro, que obtivera grande sucesso. Nele um comediante chamado Genesio Arruda, de cuecas, com sotaque caipira paulista oferecia ao publico sua versão da melodia ("Canção do Amor Pagão") que na voz de Novarro tantos suspiros causara. Mas a essa altura Genesio era praticamente um veterano pois já havia participado de outros filmes: "Acabaram-se os Olários", do mesmo diretor e "Lua de Mel", nos quais atuou ao lado de outros dois comicos, Tom Bill e Vicenzo Calafra. Ele vinha de uma longa carreira como amador em varias companhias de São Paulo (nasceu em Campinas) e outros estados. Atuou no extinto Teatro Royal, fundou sua companhia, "Moimho do Jeca, na praça da Sé, fazia radio na Bandeirantes em 1943. No Rio lançou o depois famoso Oscarito. Em 1962, ao completar 40 anos de carreira e 64 de idade Genesio ganhou o Premio Saci de "O Estado de São Paulo", por sua atuação no filme "Tristes do Jeca", estrelado por Mazzaropi. Fazia o papel de um prefeito, Genesio, que notabilizou-se pelo tipo caipira de sem queixo e um dente só, morreu na Santa Casa de São Paulo em 1967. Outros filmes em que atuou: "Campeão de Futebol", "O Dia e Nosso", "Mistério do Campo Santo" e "Carnaval em La Maior".

Genesio Arruda



RUA GENESIO ARRUDA

AMRV 1 - 1973 4